



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
ESTADO DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS, DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS E
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:
Dalcy de O. Albuquerque Filho

Equipe Técnica:

Enf. Ana Karla da Silva
Biol. Franciene Oliveira
AAPb Harley Cunha
Biol. Nádia T. Martins
Enf. Sandra Maria C. Cortez
Biol. Sara Camilo

Equipe Volante:

AAPb Agenildo Mendes
Ag Saúde João Afonso Sobrinho
Ag Saúde Sebastião Almeida Filho

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 7, nº 03, Março 2012.

Semana epidemiológica Nº 10 de 2012.

Até março de 2012, foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 613 casos suspeitos de dengue. Comparados ao mesmo período de 2011, uma redução de 66,0%. Setenta foram confirmados, 21 são autóctones (local de infecção no DF) e 49 importados (Figura 1).

Até o momento foi identificado um caso de dengue com complicação (DCC) que teve alta, curado. Nenhum óbito relacionado a dengue, foi confirmado até o momento.

Pelo critério de incidência (caso/100.000 habitantes) a cidade com maior índice, no momento, é São Sebastião, que tem 90,14 e índice de infestação de residências (LIRAA) 3,9, seguida da Cidade Estrutural e Planaltina/DF (Tabela 2).

O DENV 4 já representa número expressivo de amostras positivas no Brasil e precisamos aumentar a detecção na região do DF. Para isto os Coordenadores Regionais de Saúde precisam organizar seus laboratórios e unidades de assistência, para a coleta e encaminhamento de material (sangue), de pacientes suspeitos de dengue, com menos de cinco dias de doença, ao LACEN-DF para realização do exame de Isolamento Viral. Isto possibilitará a vigilância epidemiológica detectar os tipos virais circulantes na nossa região. No anexo enviamos sugestões que podem auxiliar as salas de acolhimento na seleção dos pacientes para coleta, antes mesmo da consulta. Importante ressaltar que: SÃO CRITÉRIOS PARA COLETA DE MATERIAL PARA ISOLAMENTO VIRAL. NÃO É DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE e não podem, em hipótese alguma, ser usados para excluir suspeitos da doença.

Todos os números deste Informativo Epidemiológico são parciais.

Figura 1: Casos notificados e confirmados de dengue, e percentual de variação entre 2011/2012. DF-2012*.

Casos	Semana Epidemiológica 1 a 10		Variação 2011/2012 (%)
	2011.	2012.	
Notificados	1804	613	-66,0
Confirmados	511	70	-86,3
Autóctones	260	21	-91,9
Importados	251	49	-80,5

Fonte: Sinan Online/NEDET/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

* Dados atualizados em 06/03/2012 (10ª Semana epidemiológica).

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias@saude.df.gov.br e endemias.df@gmail.com

A tabela abaixo mostra os números, absolutos, por RA. As cidades de Planaltina e São Sebastião foram as que tiveram a maior quantidade de casos notificados, seguidos de Guará e Ceilândia (Tabela 1).

Tabela 1: Compara a distribuição dos casos notificados e confirmados no DF nos anos de 2011 e 2012 por local de residência.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2011	2012	Autoctonia ** 2011	2012	Importados 2011	2012
Aguas Claras	12	5	3	0	2	0
Asa Norte	39	12	8	1	4	1
Asa Sul	25	15	5	1	7	5
Brazlândia	28	8	12	0	1	0
Candangolândia	13	2	1	0	2	0
Ceilândia	128	47	11	0	57	3
Cruzeiro	17	16	4	0	4	4
Gama	42	11	14	0	1	1
Guará	84	48	9	1	11	4
Itapoã	19	3	6	0	1	0
Jardim Botânico	1	0	0	0	1	0
Lago Norte	9	2	3	0	3	0
Lago Sul	12	6	0	1	4	2
N.Bandeirante	17	7	2	0	8	2
Paranoá	56	10	35	0	1	1
Park Way	8	3	1	0	1	0
Planaltina	289	125	50	0	14	2
Rec. Emas	132	30	23	0	5	0
Riac. Fundo I	22	8	0	2	2	2
Riac. Fundo II	12	4	1	0	0	1
Samambaia	209	36	17	0	24	1
Santa Maria	59	26	2	1	4	3
São Sebastião	86	61	5	10	8	4
Scia (Estrutural)	18	15	3	0	1	1
SIA	1	0	0	0	0	0
Sobradinho	42	17	10	0	8	1
Sobradinho II	63	16	16	0	2	2
Sudoeste/Octog.	8	8	1	1	3	2
Taguatinga	135	29	15	2	9	2
Varjão	2	1	0	0	0	1
Vicente Pires	10	1	1	0	1	0
Reg. Ign	0	6	0	1		0
Res. Outra UF	0	35	0	0		4
Em branco	206		2		62	
Total	1804	613	260	21	251	49

Fonte: Sinan on line/ NCEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 06/03/2012 (10ª semana epid de início de sintomas) . Sujeito a alterações.

** Refere-se ao provável local de infecção no DF.

A tabela abaixo mostra a incidência no DF, baseada na população de 2007. Com este indicador as cidades com maior incidência de casos é São Sebastião, seguidos por Estrutural e Planaltina. Os respectivos índices de infestação predial, aparecem na coluna à direita da tabela (LIRAA).

Tabela 2: Incidência e LIRAA (01/2012).

REGIÃO ADMINISTRATIVA	CASOS NOTIF.	POPULAÇÃO 2007	INCIDÊNCIA/ 100.000 hab	LIRAA
AGUAS CLARAS	5	54.242	9,22	0,20
ASA NORTE	12	121.222	9,90	1,40
ASA SUL	15	126.103	11,90	4,00
BRAZLANDIA	8	60.876	13,14	1,60
CANDANGOLANDIA	2	16.985	11,78	1,60
CEILANDIA	47	413.384	11,37	0,60
CRUZEIRO	16	50.898	31,44	1,30
ESTRUTURAL	15	18.026	83,21	2,80
GAMA	11	139.287	7,90	0,90
GUARA	48	137.890	34,81	5,7/3,2*
ITAPOA	3	57.511	5,22	0,60
JARDIM BOTANICO	0	18.711	0,00	2,10
LAGO NORTE	2	28.599	6,99	3,00
LAGO SUL	6	30.347	19,77	6,60
NUCLEO BANDEIRANTE	7	28.211	24,81	1,30
PARANOA	10	49.277	20,29	1,10
PARK WAY	3	23.938	12,53	4,90
PLANALTINA	125	175.444	71,25	3,60
RECANTO DAS EMAS	30	127.166	23,59	1,60
RIACHO FUNDO I	8	32.445	24,66	0,00
RIACHO FUNDO II	4	21.618	18,50	0,00
SAMAMBAIA	36	183.911	19,57	0,40
SANTA MARIA	26	111.561	23,31	0,80
SAO SEBASTIAO	61	67.669	90,14	3,90
SIA	0	2.603	0,00	0,00
SOBRADINHO	17	76.210	22,31	1,50
SOBRADINHO II	16	89.284	17,92	1,40
SUDOESTE/OCTOGONAL	8	58.228	13,74	0,30
TAGUATINGA	29	277.846	10,44	0,80
VARJAO	1	7.392	13,53	2,30
VICENTE PIRES	1	6.902	14,49	1,80
Residente em outra UF	41	-	-	-
Total	613	2.613.786	23,45	

A Tabela 3 mostra a evolução, por semana epidemiológica dos números de casos notificados e confirmados.

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue no DF por semana epidemiológica de início dos sintomas até a 10ª semana de 2012.

Início dos sintomas		Notificados	Confirmados		Total de confirmados
Mês	Semana		autóctones	importados	
	1	78	4	5	9
	2	89	2	8	10
	3	90	2	8	10
	4	71	3	8	11
	5	82	3	7	10
	6	78	4	10	14
	7	55	3	2	5
	8	47	0	0	0
	9	23	0	1	1
	10	0	0	0	0
Total		613	21	49	70

Fonte: Sinan Online/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Dados atualizados até 06/03/2012 (10ª Semana Epidemiológica). Sujeito a alterações.

O gráfico na figura 2 é novo no boletim, substitui o outro por semana epidemiológica. Apresenta os casos notificados e confirmados, mês a mês, nos últimos 12 meses.

Neste vemos a evolução de março de 2011 a fevereiro de 2012.

Figura 2: Curva dos casos notificados e confirmados de março de 2011 a março de 2012 (Fonte: SINAN-On line).

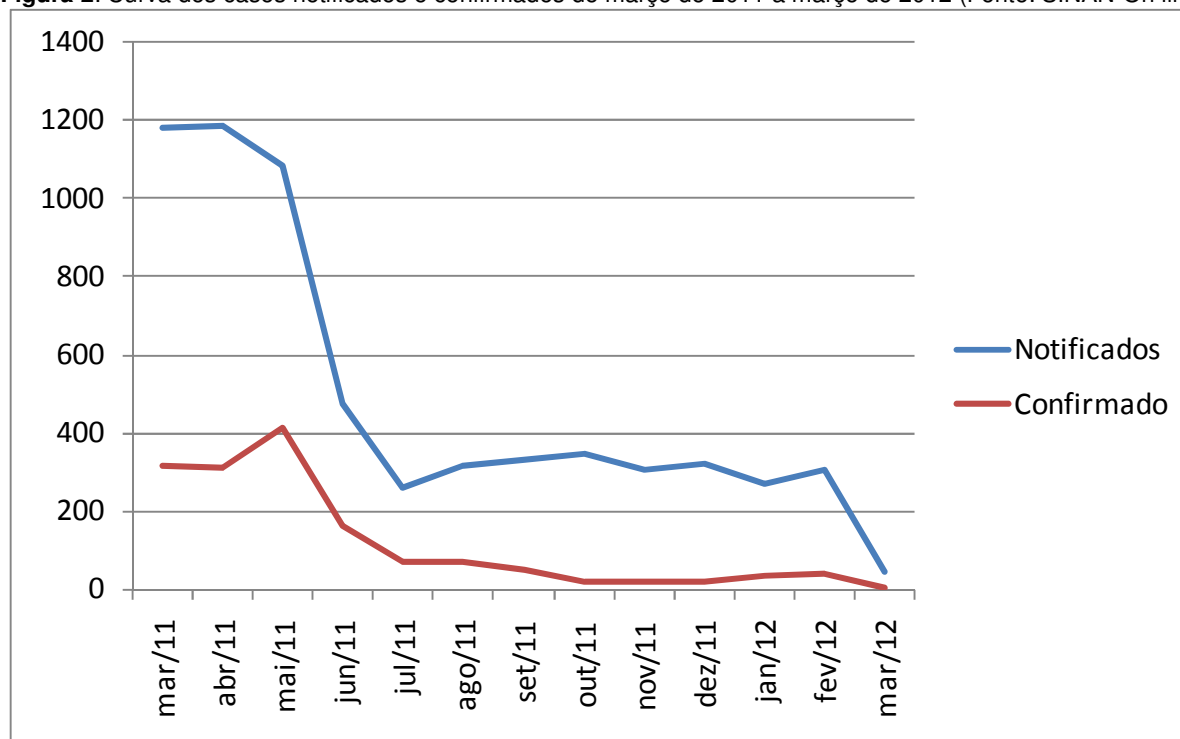


Tabela 4: Número dos casos de dengue de acordo com a Unidade Federada – UF, do Local Provável de Infecção (LPI) indicando a ocorrência da transmissão nos estados.**Casos de dengue, segundo UF de infecção - DF, 2012***

Nº de casos		
UF	Nº	%
Ignorado/Em Branco	31	44,3
Rondonia	0	0,0
Acre	0	0,0
Amazonas	0	0,0
Roraima	0	0,0
Para	0	0,0
Amapa	0	0,0
Tocantins	1	1,4
Maranhao	4	5,7
Piaui	0	0,0
Ceara	0	0,0
Rio Grande do Norte	1	1,4
Paraiba	0	0,0
Pernambuco	2	2,9
Alagoas	0	0,0
Sergipe	1	1,4
Bahia	4	5,7
Minas Gerais	1	1,4
Espirito Santo	0	0,0
Rio de Janeiro	0	0,0
Sao Paulo	0	0,0
Parana	0	0,0
Santa Catarina	0	0,0
Rio Grande do Sul	0	0,0
Mato Grosso do Sul	0	0,0
Mato Grosso	0	0,0
Goias	4	5,7
Distrito Federal	21	30,0
Total	70	100,0

Fonte: Sinan on line/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF. *Dados atualizados até 06/03/2012. Sujeito a alterações.

Anexo

Critérios de coleta de sangue, para Isolamento Viral (dengue)

NÃO É DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE e não pode ser usado para excluir a suspeita da doença.

1. COLETAR sangue de indivíduo: qualquer idade, com febre alta ($> 38^{\circ}\text{C}$) há menos de 5 dias com pelo menos 1 (UM) dos seguintes sinais/sintomas:

- Cefaléia;
- Mialgias (dores pelo corpo);
- Artralgias sem edema ou rubor (dor nas articulações sem inchaço ou “vermelhidão);
- Prostração;
- Exantemas (manchas vermelhas na pele, sem feridas ou secreções).

2. NÃO COLETAR* (EXCLUIR) se apresentar:

- Sinais/sintomas respiratórios (tosse, coriza, dor de garganta “forte” e/ou purulenta)
- Lesões ulceradas no corpo (feridas com sangue e/ou secreções);
- Diarréia;
- Icterícia.

*Casos podem ser re-incluídos se a suspeita diagnóstica do médico for dengue.

Elaborado pela equipe técnica do Núcleo de Controle de Endemias/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.